

A GINÁSTICA RÍTMICA COMPETITIVA NO CONTEXTO PARANAENSE: UM ESTUDO DE CASO

Doralice Caroline Alves Carvalho (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Ademir Faria Pires (co-autor), Adriely Gonçalves Orlando (co-autora), Ieda Parra Barbosa Rinaldi (co-orientadora), Claudio Kravchychyn (Orientador). e-mail: claudiokrav@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde/Maringá, PR.

Saúde e Educação Física

Palavras-chave: ginástica rítmica, competição, Paraná.

Resumo:

O presente estudo caracteriza-se como um estudo de caso, e possui como objetivo diagnosticar o panorama da Ginástica Rítmica (GR) no estado do Paraná, com o intuito de mapear a modalidade no âmbito competitivo, a fim de compreender quais são as configurações que determinam o destaque do Paraná no cenário competitivo brasileiro. Verificamos que na atualidade 33 clubes são associados à FPRG, somando aproximadamente 1300 atletas. Quanto aos resultados alcançados, verificamos que nos últimos cinco anos as atletas e clubes paranaenses têm alcançado o pódio nas competições em nível nacional, mantendo em média, 17 atletas no pódio, por ano. Em diálogo com os técnicos da modalidade, verificamos que a visão da GR paranaense é a de mais forte do país e que se apresenta em constante desenvolvimento. Relacionado aos objetivos almejados pelos clubes, afirmam que a preparação tem sido realizada para campeonatos em nível municipal, regional, estadual, nacional e sul americano. Buscando entender os motivos de destaque e como a GR pode avançar ainda mais no estado, os técnicos apontaram como essenciais o intercâmbio de conhecimentos entre clubes e técnicos, a promoção de cursos com técnicos de outros países e o investimento em cursos de formação/cursos técnicos de base para os treinadores com a participação de ginastas.

Introdução

A Ginástica Rítmica (GR), é uma das modalidades gímnicas que apresentam maior expressividade na atualidade, e o número de praticantes tem crescido de maneira vivaz, principalmente nos últimos 30 anos (BARBOSA-RINALDI; MARTINELLI; TEIXEIRA, 2009). Desde sua consolidação como uma modalidade esportiva, a partir de sua integração no comitê da Federação Internacional de Ginástica (FIG), a GR passou por constantes mudanças em seu processo histórico (TOLEDO; ANTUALPA, 2016).

No contexto paranaense, identificamos no estudo de Teixeira (1996) que esta manifestação ginástica adentrou no estado aproximadamente na década de 1970, por meio da professora Elizabeth Laffranchi. Desde então, o trabalho com a modalidade foi iniciado na cidade de Londrina, com um grupo de alunas da Faculdade de Educação Física do Norte do Paraná, e na mesma década foi realizado um Campeonato Brasileiro de Ginástica na Cidade, e a partir deste evento,

observou-se a necessidade da obtenção de novos conhecimentos acerca da modalidade, afim de que desse suporte para possibilitar seu avanço (TEIXEIRA, 1996).

Ao longo dos quase quarenta anos da chegada da modalidade no estado do Paraná, a modalidade tem se destacado no cenário competitivo nacional e internacional. Em conformidade com Barbosa-Rinaldi, Martinelli e Teixeira (2009), desde 1987, equipes do Paraná tem se mostrado como centros de treinamentos com maior representatividade nas competições nacionais e internacionais, têm alcançado resultados significativos, embora ainda se empenham para obter melhores resultados em seu nível técnico (BARBOSA-RINALDI; MARTINELLI; TEIXEIRA, 2009).

A fim de que possamos explicar a atual situação da GR no cenário Paranaense, possuímos como objetivo para este estudo de diagnosticar o panorama da Ginástica Rítmica no estado do Paraná, com o intuito de mapear a modalidade no âmbito competitivo, a fim de compreender quais são as configurações que determinam o destaque do Paraná no cenário competitivo brasileiro.

Materiais e métodos

O presente estudo caracteriza-se como do tipo exploratório, haja vista que, de acordo com Gil (2002), tem o objetivo de proporcionar maior familiaridade com o problema, com o intuito de fazê-lo mais transparente. Buscando alcançar o objetivo proposto no trabalho, selecionamos a categoria de pesquisa Estudo de Caso, uma vez que a partir deste pode-se determinar as características do objeto pesquisado.

A fim de que possamos mapear os centros de treinamento onde há a presença da Ginástica Rítmica competitiva no estado, fizemos contato com a Federação Paranaense de Ginástica (FPRG), solicitando a relação de clubes associados, bem como o e-mail e telefone. Não obtivemos retorno da federação, configurando uma limitação do estudo. Entretanto, a obtenção das informações se deu por meio de uma entrevista semiestruturada com a presidente da FPRG. Além disso, foram realizadas entrevistas com cinco técnicos da modalidade das cidades de Maringá, Toledo e Curitiba, e com a presidente da FPRG. Outro dado coletado, com o intento de estabelecer relações com os dados encontrados no estado do Paraná, foi o ranking das competições nacionais das quais as ginastas participaram referentes aos últimos cinco anos, a partir do *website* da Confederação Brasileira de Ginástica.

A análise dos dados foi realizada com a categorização das informações coletadas, por meio da análise descritiva simples e do método de análise de conteúdo. O projeto foi submetido ao Comitê Permanente de Ética em Pesquisa com Seres Humanos – COPEP da Universidade Estadual de Maringá e aprovado sob o parecer nº 3.268.583.

Resultados e Discussão

Buscando realizar um breve panorama da modalidade no estado do Paraná, em diálogo com a presidente da FPRG, diagnosticamos que atualmente existem 33 clubes de GR associados à federação, computando aproximadamente 1300 atletas participantes de campeonatos estaduais no ano de 2018. A fim de obter o panorama dos atletas e clubes paranaenses de Ginástica Rítmica, buscamos os rankings dos

campeonatos à nível nacional, nas categorias pré-infantil, infantil, juvenil e adulto, sendo em provas do individual, em equipe e de conjunto. A partir do site oficial da Confederação Brasileira de Ginástica, tivemos acesso e selecionamos os dados referentes aos últimos cinco anos, expressados no gráfico abaixo.

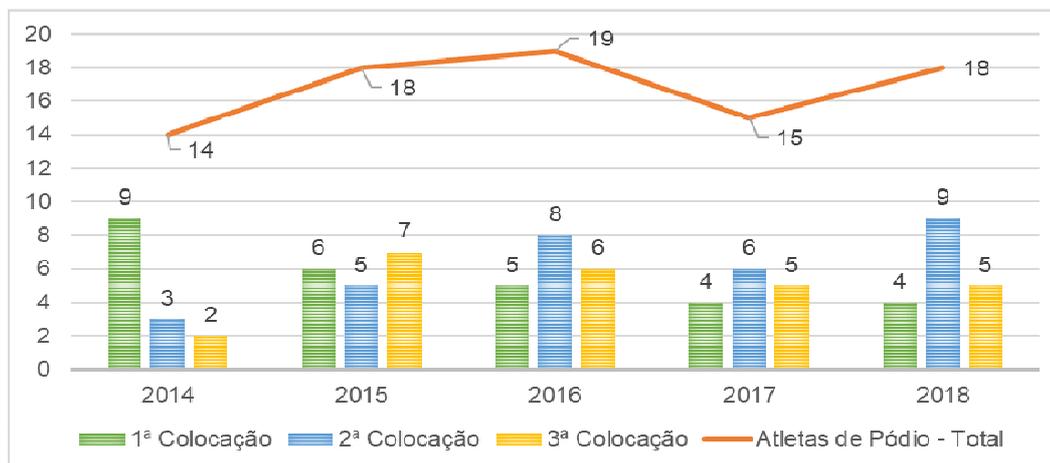


Figura 01: Quadro resumo do número de Atletas/clubes paraenses campeões a nível nacional nos últimos cinco anos.

Como é possível visualizar a partir do gráfico 01, as atletas/equipes paraenses têm marcado presença no pódio dos Campeonatos Brasileiros de Ginástica Rítmica, sendo que em 2014 foi o ano que o Paraná alcançou melhores resultados, com 9 atletas/clubes na 1ª colocação. Ademais, nos outros anos o estado tem figurado no pódio com média de 17,5 atletas no pódio por ano. Stadnik (2010), afirma que o Paraná tem sido celeiro de atletas de GR nos últimos anos, destacando em seu estudo que em nosso estado contamos com polos da prática esportiva, inclusive de alto nível, tendo atletas que se sobressaem em variadas categorias.

Com o intuito de compreender o cenário da GR paraense, dialogamos com técnicos da modalidade de clubes que possuem história no estado. O primeiro aspecto investigado diz respeito à visão destes técnicos sobre a GR no estado, emergindo as categorias: I) a mais forte do país; II) se apresenta em constante desenvolvimento; III) possui ginastas do individual e do conjunto representando o país em campeonatos internacionais. Outro item abordado foi sobre o objetivo dos clubes de formação aos quais estas profissionais fazem parte, dentre as respostas destacaram-se: formação de atletas de alto rendimento, conquista de campeonatos e a busca pelo crescimento e massificação da GR no Paraná. E no que diz respeito aos campeonatos aos quais os clubes direcionam seus treinamentos, os técnicos entrevistados afirmaram que a preparação tem sido realizada para campeonatos municipais, regionais, estaduais, nacionais, e até mesmo sul americanos.

Entendendo que a GR é uma modalidade jovem, e que por mais que o estado já demonstre bons resultados, entendemos que é preciso manter-se sempre em desenvolvimento. Destarte, questionamos os técnicos a respeito dos motivos os o Paraná tem sido destaque e tal qual os caminhos que podem ser trilhados para uma melhora dos resultados e o crescimento contínuo da modalidade. Como respostas,

os técnicos apontaram como essenciais o intercâmbio de conhecimentos entre clubes e técnicos, a promoção de cursos com técnicos de outros países e o investimento em cursos de formação/cursos técnicos de base para os treinadores com a participação de ginastas. Indo ao encontro com tais informações, Stadnik (2010) assevera que o desenvolvimento da GR no estado do Paraná se deve principalmente aos esforços da FPRG, no que diz respeito à organização e promoção de cursos de iniciação à área, bem como cursos de arbitragem, campeonatos, torneios, festivais e outros, bem como pelo trabalho desenvolvido nas universidades paranaenses, no que diz respeito ao ensino, a pesquisa e à extensão, voltadas para a modalidade.

Conclusões

Buscando atender ao objetivo do estudo, diagnosticamos que as atletas e clubes paranaenses têm alcançado resultados expressivos em nível nacional nos últimos cinco anos. A visão da GR pelos técnicos entrevistados corresponde à ginástica mais forte do país, e que se encontra em constante desenvolvimento. Foram apontados que os resultados alcançados até hoje são resultado dos investimentos realizados pela federação do estado. Como forma de se manter os resultados e buscar o desenvolvimento contínuo da modalidade, foram destacados o intercâmbio de conhecimentos entre clubes e técnicos e a promoção de cursos técnicos com treinadores de outros países. Desta forma, entendemos que a GR no estado tende a manter seu destaque em competições nacionais e internacionais, bem como melhorar seu desempenho.

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador e à minha co-orientadora, bem como ao CNPq.

Referências

BARBOSA-RINALDI, I. P.; MARTINELLI, T. A. P.; TEIXEIRA, R. T. S. **Ginástica rítmica: aspectos histórico-culturais e técnico-metodológico dos aparelhos**. Maringá: Eduem, 2009.

LOURENÇO, M. R. A. **Ginástica rítmica no Brasil: a (r)evolução de um esporte**. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Metodista de Piracicaba: Piracicaba, 2003.

TEIXEIRA, R. T. S. **A Ginástica Rítmica desportiva nas universidades públicas do Paraná: um estudo de caso**. Piracicaba, SP: [s.n], 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação da universidade Metodista de Piracicaba, SP, 1996.

STADNIK, A. N. W. Um panorama da Ginástica Rítmica no Paraná. In: PAOLIELO, Elizabeth; TOLEDO, Eliana de (org.). **Possibilidades da Ginástica Rítmica**. São Paulo: Phorte, 2010. cap. 4, p. 111-142.